



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2018	Semestre: 2º.
Docente Responsável: Marcelo Gonzaga de Freitas Araújo	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Farmacologia Clínica II		Departamento CCO	
Período 6º.	Carga Horária			Código CONTAC FA043
	Teórica 54	Prática 18	Total 72	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Farmacologia	Co-requisito -	

EMENTA
Estudo da fisiopatologia e tratamento das principais doenças infectocontagiosas de maior importância para a saúde coletiva e dos fármacos usados no tratamento de tais doenças.
OBJETIVOS
Propiciar ao aluno conhecimentos sobre a fisiopatologia e protocolo de tratamento das principais doenças infectocontagiosas, bem como o mecanismo de ação, as principais reações adversas e interações que ocorrem com os fármacos utilizados no protocolo de tratamento.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Princípios para o uso racional de antimicrobianos
2. Antibacterianos
2.1. Penicilinas/Cefalosporinas
2.2. Inibidores de β -lactamases
2.3. Vancomicina/Imipenem
2.4. Sulfonamidas
2.5 Tetracilinas
2.6 Cloranfenicol/Tianfenicol
2.7 Aminoglicosídeos
2.8 Macrolídeos
2.9 Lincosamidas
2.10 Fluorquinolonas
2.11 Anti-sépticos urinários



3. Tratamento das principais infecções bacterianas de importância em saúde coletiva
 - 3.1 Fisiopatologia e tratamento da rinite e sinusite
 - 3.2 Fisiopatologia e tratamento das otites
 - 3.3 Fisiopatologia e tratamento da faringoamigdalite
 - 3.4 Fisiopatologia e tratamento da cistite
 - 3.5 Fisiopatologia e tratamento da pielonefrite
 - 3.6 Fisiopatologia e tratamento da pneumonia
 - 3.7 Fisiopatologia e tratamento do impetigo/erisipela

4. Tratamento das principais IST bacterianas
 - 4.1 Fisiopatologia e tratamento da sífilis
 - 4.2 Fisiopatologia e tratamento da gonorreia
 - 4.3 Fisiopatologia e tratamento das infecções causadas por Clamydia e Gardenerella

5. Antimicobacterianos
 - 5.1 Farmacologia dos antimicobacterianos
 - 5.2 Fisiopatologia e tratamento da Tuberculose
 - 5.3 Fisiopatologia e tratamento da Hanseníase

6. Antifúngicos
 - 6.1 Farmacologia dos antifúngicos
 - 6.2 Fisiopatologia e tratamento das dermatofitoses
 - 6.3 Fisiopatologia e tratamento da candidíase

7. Antivirais
 - 7.1 Farmacologia dos antivirais
 - 7.2 Fisiopatologia e tratamento das infecções pelos vírus Herpes
 - 7.3 Fisiopatologia e tratamento do HIV/AIDS

8. Antiparasitários
 - 8.1 Farmacologia dos antiprotozoários e anti-helmínticos
 - 8.2 Protocolo de tratamento da Giardíase e Amebíase
 - 8.3 Protocolo de tratamento da Teníase e Cisticercose
 - 8.4 Protocolo de tratamento da Ascaridíase
 - 8.5 Protocolo de tratamento da Toxoplasmose
 - 8.6 Protocolo de tratamento da Esquistossomose
 - 8.7 Protocolo de tratamento da Tricomoníase

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, aulas práticas, leitura de textos complementares, artigos, seminários e trabalhos em grupo.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão divididas da seguinte forma:

Três avaliações teórico-práticas:

- 1ª Prova – 26,0 pontos

- 2ª Prova – 25,0 pontos

- 3ª Prova – 25,0 Pontos

Atividades propostas pelo professor (GDs) – 9,0 pontos

Apresentação de seminário final – 15 pontos

Para realizar a prova de segunda chamada, o acadêmico (a) deverá fazer uma solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade perdida. O aluno (a) terá direito a prova de segunda chamada por justificativa válida contida no Art. 18º da Resolução 012 de 4 de abril de 2018. Após o parecer favorável da Coordenação de Curso e comunicação ao Docente responsável, a data desta segunda-chamada será definida pelo Coordenador de UC e ocorrerá durante o semestre letivo.

Avaliação Substitutiva (Conteúdo ministrado durante todo semestre letivo): Substitui apenas a avaliação em que o aluno obteve a menor nota. Em caso de mau desempenho terá direito à avaliação substitutiva o aluno que obtiver aproveitamento final na Unidade Curricular inferior à 6 (seis) pontos, mas, igual ou superior a 5,5 (cinco e meio) pontos (abaixo de 55,0 ou 5,5 pontos a reprovação é automática).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- TAVARES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. 2a ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

2- GOODMAN, L. S., GILMAN, A. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 9 ed. New York: McGraw Hill. 2002.

3- FAUCI, A. S; BRAUNWALD, E.; ISSELBACHER, K. J. et al. Harrison – Princípios de Medicina Interna. 16 ed. Madri: McGraw Hill. 2v. 2006.

4- H.P. RANG & M. M. DALE. Farmacologia. 8ª Ed. – Elsevier. 2016.

5- KATZUNG, B. G. & TREVOR JÁ. Farmacologia Básica e Clínica. 13ª Ed., Porto Alegre: McGraw-Hill e AMGH editora, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- BEVILACQUIA, F. et al. Fisiopatologia Clínica. 5 ed., Belo Horizonte: Atheneu, 1998.

2- DIPIRO, J. T.; TALBERT, R. L.; YEE, G. C; MATZKE, G. R.; WELLS, B. G.; POSEY, L. M. Pharmacotherapy – a pathophysiologic approach. New York: Appleton & Lange. 1999.

3- MARTINDALE , A. The complete drug reference. 32 ed. London: Pharmaceutical



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Press, 1999.

4- USP DI - Drug information for the health care professional. 27a ed. Massachusetts: Micromedex, 2007

5- VERONESI, R. Doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Referências eletrônicas:

Medline: www.ncbi.nlm.nih.gov

Associação Americana de Farmacêuticos: www.ashp.org

Royal Pharmaceutical Society of Great Britain: www.rpsgb.org.uk

American Pharmaceutical Association: www.aphanet.org

The American College of Clinical Pharmacy: www.accp.com

Organização Mundial da Saúde: www.who.int

Agência Nacional de Vigilância Sanitária: www.anvisa.com.br

Bireme: www.bireme.br